

A emergência do cibercontencimento e o caso Guarani Kaiowá.

Paula Maltchik Zamora
Orientador Ronaldo Henn

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

● Pesquisa:

O trabalho é resultado de pesquisa exploratória para o projeto Produção de Acontecimento Jornalístico nas Redes Sociais, a Emergência do Cibercontencimento.

● Objetivos:

1. Analisar os movimentos que têm sua emergência nas redes sociais digitais (como Twitter, Facebook) e são potencializados pela convergência entre plataformas móveis e sites de redes sociais.
2. Investiga-se, através do monitoramento e análise desses acontecimentos e suas reverberações na rede, a natureza processual desses novos modos de acontecimentos e seus desdobramentos na sociedade contemporânea.



Caso Guarani-Kaiowá

Em outubro de 2012 uma carta da tribo indígena Guarani Kaiowá (Iguatemi – MS) chocou o Brasil ao ser exposta nas redes sociais: os índios relatavam que não sairiam da fazenda e que prefeririam “ser mortos e enterrados juntos aos seus antepassados do que sair de suas terras”. Também pediam para o Governo e Justiça Federal não decretarem a ordem de despejo/expulsão de suas terras, mas sim decretar “suas mortes coletivas ali mesmo”. A carta, divulgada através do Facebook e Twitter gerou intenso compartilhamento. A produção de hashtags unificadas #GenocídioGuaraniKaiowa, #somosGuaraniKaiowa e #souGuaraniKaiowá, realização de tuitos e eventos no Facebook geraram uma agenda para o jornalismo.